



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📱 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 22 JUNHO 2023 EDIÇÃO 720

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SEF suspeita de tráfico humano em Riba de Ave

Ministério Público acredita na existência de rede de tráfico humano relacionado com a estadia ilegal de dezenas de jovens que chegaram a Portugal para jogar futebol. Presidente da assembleia geral da Liga de Clubes foi constituído arguido. Pág. 12

Desportivo das Aves abre as portas ao 'mundo fantástico' do basquetebol

PÁGINA 5

NOVO INTERNAMENTO DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO SERÁ INAUGURADO 'BREVEMENTE'

PÁGINA 9



Com olhos no mundo, o Palheta Bendita tem 'tudo para crescer'

REPORTAGEM E OPINIÃO NAS PÁGINAS 4 E 7

É justo dizer que o concelho tem, agora, um festival de música. Podem começar a convidar os vossos amigos para a edição do próximo ano.

HUGO RAJÃO



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA

Viste nos jornais? Para não perder verbas da bazuca europeia temos de gastar seis vezes mais depressa!



E, segundo parece, as câmaras municipais ainda só gastaram 10 por cento do que se previa...



Diz a sabedoria popular que depressa e bem, há pouco quem. Portanto, o contrário é bem mais provável: devagar ou mal é, afinal, o nosso normal...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



O MOVIMENTO COOPERATIVO TEM UMA LONGA HISTÓRIA, SENDO RECORDADA, NA NOSSA REGIÃO, A LOJA OPERÁRIA DE NEGRELOS, SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.

Cooperativismo no passado e no presente

Vai celebrar-se no um de julho o Dia Internacional das Cooperativas e esse evento dá-nos a o pretexto e a oportunidade de recordar aos nossos estimados assinantes, leitores e patrocinadores que este jornal é editado por uma cooperativa. Trata-se da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, criada em 1985 com o objetivo de promover a criação e o desenvolvimento do jornal.

O movimento cooperativo tem uma longa história, sendo recordada, na nossa região, a Loja Operária de Negrelos, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada. A sua origem deve remontar ao princípio do século XX, muito embora o registo notarial feito no notário Trepça, em Santo Tirso, tenha a data de 1921. Pelo menos é isso que comprovam os exemplares do “título de uma acção” que se conhecem e davam “ao seu possuidor o direito de comprar todos os artigos vendidos pela Sociedade e a uma parte proporcional do capital e dividendos”. A história da cooperativa e a sua importância no contexto operário é um interessante tema para investigação.

Há cooperativas dedicadas às mais

diversas atividades. São bem conhecidas cooperativas de ensino, agrícolas, de consumo, de distribuição de eletricidade, de crédito e de habitação. Em Roriz e em Vilarinho as cooperativas elétricas preservam, com sucesso, a posse do sistema de distribuição elétrica que a nacionalização roubou às freguesias cujo serviço dependia das respetivas juntas. Os princípios fundamentais do cooperativismo contemplam o controlo democrático na base de “uma pessoa, um voto”, independentemente do capital subscrito, a livre adesão e o fomento da valorização cultural.

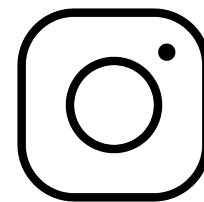
O propósito da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, ou seja, a edição do jornal Entre Margens, tem vindo a ser reconhecida como projeto de interesse cultural pelo governo, permitindo que os donativos que lhe forem atribuídos sejam considerados para efeitos da obtenção benefícios fiscais da lei do mecenato. No caso empresas, os donativos são dedutíveis ao imposto sobre o rendimento com majoração de 20% e no caso de particulares são dedutíveis à coleta em IRS 25% da importância atribuída. A consolidação do jornal En-

tre Margens tem tido a colaboração de mecenas que a lei do mecenato impede de publicitar e é importante salientar que sem o mecenato a continuidade do projeto pode ser posta em causa.

Estamos imensamente gratos a quem apoia e a quem possa começar a apoiar o nosso jornal com um donativo ao abrigo da lei do mecenato. E informamos também que foi recentemente aprovada legislação que atribui dedução em IRS de 15% do IVA suportado com assinaturas de jornais. Não é grande o valor da dedução mas para poder auferir dele é indispensável que a fatura contenha o NIF do assinante, devendo comunicá-lo no caso de ainda o não ter feito.

A celebração do dia internacional das cooperativas tem como tema o desenvolvimento sustentável. Pela sua natureza de parceria colaborativa e de desenvolvimento para todos, salvaguardar as relações com a comunidade, valorizar os recursos locais e defender a responsabilidade social são parte essencial da ação de uma cooperativa. Reconhecer e apoiar o Entre Margens é reconhecer e promover o cooperativismo.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Nos 30 anos da Associação Amigos do Sanguinhedo

Na passada quinta-feira, dia 15 de junho, a associação dos amigos do pequeno rio, que nasce em Guimarei e desagua no Ave, em Argemil, comemorou o seu trigésimo aniversário institucional. O movimento popular gerado em torno da grande cascata, que se monta, anualmente, junto à velha ponte sobre o rio, no último fim de semana de julho, é bem mais antigo do que a data evocada. A comprová-lo, na sala da sede da associação encontram-se cartazes antigos, da organização das festas, que recuam à década de 1960 e que, certamente, não foram os primeiros. Muitos dos que ali afluem, pela primeira vez, às celebrações, questionam se o Guinhedo foi algum santo e até procuram a capela. Ficam surpresos por se tratar só de um rio e de a festa ser profana. Não é de admirar. Afinal o nome até tem o prefixo “San”. Contudo, e a título de curiosidade, o hidrónimo “Sanguinhedo” vem de sanguinho (*Frangula alnus*), uma planta de bagas tintureiras, abundante nas margens dos rios.

Esta associação, de cariz popular, é, sem dúvida, a mais frequentada pelas classes trabalhadoras da cidade, em especial de residentes de lugares como a Ponte Velha, Carvoeira, Friães, Fontiscos, Foral,



NAPOLÉÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



TODOS OS ANOS, NAS FESTAS, AS MINIATURAS DOS CASCATEIROS DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO SANGUINHEDO CONSTROEM UMA SÓ CIDADE, SEM ORIENTE NEM OCIDENTE, SEM RICOS NEM POBRES”

NA IMAGEM: SANGUINHO (*FRANGULA ALNUS*). IMAGEM RETIRADA DE WWW.VIVAIPEDRANI.COM

Sobre Gião, Arco, Juncal, Costeira, Argemil, Várzea e São Bento da Batalha, entre outros. Desde finais do século XIX que, nos antigos lugares da extinta freguesia de São Bartolomeu de Ervosa, na parte ocidental da vila, se instalaram as residências dos funcionários braçais da indústria têxtil, em especial os que trabalharam nas grandes empresas que marcaram os séculos XIX e XX da cidade: a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrsos, de 1898; a Empresa Industrial de Santo Tirso (Arco Têxteis), de 1923;

a Abel Alves de Figueiredo & Filho, (s/d); e a Vale de Tábuas - Tinturaria e Acabamento de Tecidos, Lda., de 1973.

Na realidade, ao contrário de muitas outras localidades, o centro urbano da antiga vila, até 15 de junho de 1993, nunca teve uma associação de bairro ou de cariz popular como o “Sanguinhedo”. Mesmo assim, a coletividade mantém-se um pouco à margem, junto à “outra cidade”, aquela onde vive grande parte dos seus associados, marcada

por inúmeras casas de construção simples, por ilhas e bairros, separadas por ruas estreitas, onde só passa um carro, a mesma área que, até à III República, esteve carente de políticas urbanísticas, equipamentos e infraestruturas primárias, como água canalizada e saneamento básico. Estas construções preenchem as elevações sobranceiras à encosta oeste do curso do Sanguinhedo e têm vista para “a outra” cidade, a oriental, separada da ocidental pelas duas pontes do lugar da Ponte Velha, mesmo junto à associação. Desses altos da Ponte Velha e Friães avista-se esse “outro lado”, com avenidas largas, dotadas de árvores e passeios, vivendas, prédios e grandes jardins, onde sempre habitaram as elites dos setores secundário e terciário.

Essa parte oriental da cidade foi a dos “notáveis” e “ilustres”, cujos nomes, nos últimos dois séculos, povoaram a história do concelho e a toponímia, em nome do progresso e do empreendedorismo. Controlaram ativamente as empresas e as associações desse centro, como a Santa Casa da Misericórdia, o Clube Thyrsense e as coletividades religiosas de caridade. À exceção das agremiações desportivas, como o Ginásio Clube de Santo Tirso, o Futebol Clube Tirsense (nascido na Ponte Velha) ou o AB92 (criado pela fusão das antigas associações do “Arco” e do “São Bartolomeu”), sempre escassearam no centro coletividades populares, dedicadas ao recreio.

Todos os anos, nas festas, as miniaturas dos cascadeiros da Associação dos Amigos do Sanguinhedo constroem uma só cidade, sem oriente nem ocidente, sem ricos nem pobres, como se de um novo planeamento urbanístico se tratasse, imaginado e edificado entre o verde do musgo.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE CULTURA



Com olhos no mundo, o Palheta Bendita tem ‘tudo para crescer’

À 17ª edição, festival deu um de salto de gigante, abrindo-se à cidade e ao mundo, deixando a ‘fábrica’ e instalando-se no Parque de Geão. Forte adesão abre excelentes perspetivas para o futuro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Aquando do anúncio da passagem do Palheta Bendita, do outono para o verão, da ‘Fábrica’ para o Parque de Geão, a perceção geral foi de um momento de eureka coletivo. Tudo naquela formulação fazia sentido: o espaço, o tempo, a natureza, a música e os artistas. E se à partida, se esperava que a nova vida do festival lhe desse um impulso, talvez poucos acreditassem que o casamento fosse tão bem-sucedido desde o primeiro momento.

A combinação perfeita que se desenhava, concretizou-se no terreno e, seja qual for a perspetiva de análise, o ‘Palheta’ tem neste formato a base daquele que se poderá afirmar como um dos principais eventos do verão tirsense e arredores. Um cenário idílico que nem a ameaça de chuva (e as poucas gotas que acabaram por cair) fez desmoronar.

Sofia Cunha, gestora das redes do festival organizado pela Associação Cultural Tirsense (ACT) e pela Câmara de Santo Tirso, não escondeu a satisfação da organização. “Tivemos uma adesão incrível, o tempo esteve do nosso lado, os artistas estão supercontentes e a cidade está a acolher-nos bem”, disse em declarações ao Entre Margens durante o segundo dia do certame.

“Quando comecei a trabalhar no projeto muito pouca gente sabia da sua existência, estava um bocadinho fechado no seu nicho, mas com a passagem para o parque de Geão estamos a conseguir abrir mais o leque e chegar a mais pessoas”, acrescentou. “Esta adesão popular é um *boost*

“

ESTE ANO O FESTIVAL PALHETA BENDITA GANHOU UMA QUINTA, QUANDO ATÉ AQUI TINHA UMA PEQUENA HORTA. É UM ESPAÇO [PARQUE DE GEÃO] MUITO BONITO E AGRADÁVEL PARA SE DISFRUTAR, OUVIR, CONHECER OS INSTRUMENTOS E BEBER UM COPO”

PAULO MEIRINHOS, GALADUM GALADAIMA

motivacional para toda a equipa”.

Como festival centrado na música tradicional, o Palheta Bendita agrega em si duas facetas que se complementam. Se por um lado, os espetáculos e concertos são chamariz popular, parte relevante da sua atividade é o programa dedicado a profissionais e músicos através da realização de palestras, oficinas e a feira de construtores que coloca em contacto pessoas e, sem filtro, os vários intervenientes.

Oli Xiráldez, fabricante galego de gaitas de foles, já não é estrepante nestas andanças e conhece a equipa do Palheta há vários anos. De regresso a Santo Tirso, mostra-se muito satisfeito com o cenário que encontrou no Parque de Geão.

“Quando olho à minha volta, vejo um mar de gente e isso é fantástico”, começou por dizer, em conversa com o Entre Margens no seu espaço expositivo, rodeado dos instrumentos que constrói, todos eles de sopro, das flautas galegas às gaitas de foles, passando pelos oboés. “Gosto muito das pessoas, tenho muitos clientes portugueses e relações profundas entre as associações de gaita de foles da Galiza e do Minho”.

Essa íntima relação entre o norte de Portugal e a Galiza fazem parte do ADN do Palheta Bendita. É impossível invocar o universo simbólico tradicional e não percorrer os mesmos caminhos. “Para mim, a Galiza e o norte de Portugal são ramificações da mesma semente. Os espigueiros de pedra

aqui são exatamente iguais aos de casa do meu pai. As tradições são as mesmas. A cultura é a mesma”, explica o fabricante. A diferença, diz está na fase do processo em que cada um dos lados da fronteira se encontra.

Enquanto na Galiza, desde os anos 80 que houve um grande rejuvenescimento do folclore e da música tradicional, depois de um enorme trabalho de preservação, em Portugal esse passo aconteceu muito mais recentemente, o que significa que por cá caminha-se ainda numa fase incipiente, mas que começa a dar frutos.

Frutos esses que Paulo Meirinhos, dos Galandum Galundaina, protagonistas da segunda noite de “Palheta”, experienciou na primeira pessoa ao longo dos últimos vinte anos.

“A música tradicional perdeu muitos espaços tradicionais, mas ganhou outros e está a reinventar-se”, apontou o músico ao Entre Margens. “A música tradicional sempre viveu da gente mais velha que a tocava, mas como se vê à nossa volta está a ganhar outro fulgor”.

Veteranos do circuito e já com várias passagens pelo festival, noutros formatos, Paulo Meirinhos deixa rasgados elogios ao passo dado pela organização em abrir-se a uma nova experiência. “Este ano o festival ganhou uma quinta, quando até aqui tinha uma pequena horta”, referiu. “É um espaço muito bonito e agradável para se disfrutar, ouvir, conhecer os instrumentos e beber um copo. É o ambiente que gostamos. Conviver com as pessoas durante o dia, rever amigos de há muitos anos e à noite disfrutar da animação, porque quanto mais animação o público tiver, melhor tocamos”.

Esta nova quinta que para além desse legado da música tradicional de origem galaico-portuguesa, escancarou as portas do mundo, com o concerto de Saied Shanbehzazeh, a descoberta do festival depois de um espetáculo memorável.

“Continuando a dar ênfase aos instrumentos tradicionais, principalmente à gaita de foles e à sanfona, o que se pretende é que o Palheta Bendita passe a ser um festival de músicas de mundo, mostrando ao nosso público que eles não são só importantes aqui, também fazem coisas bonitas lá fora”, revelou Sofia Cunha.

Objetivo cumprido. Se esta primeira edição servir de base, os próximos anos podem afirmar o “Palheta” como um caso sério. Santo Tirso e a região bem precisam.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE CD AVES

Desportivo das Aves abre as portas ao ‘mundo fantástico’ do basquetebol

Nova secção do clube avense vai abrir as portas plena de ambição, com o objetivo de se afirmar no panorama nacional da modalidade. Torneio de rua vai dar as boas-vindas à comunidade.

TEXTO PAULO R. SILVA

Pode ainda não haver sequer uma bola ou uma tabela, mas para Simão Silva, pai, e Simão Ribeiro, filho, o desafio de começar uma modalidade literalmente do zero é a oportunidade de concretizar um sonho. Após a saída do voleibol debaixo do guarda-chuva do CD Aves, ficou uma lacuna por preencher na oferta desportiva do clube. Lacuna essa que a direção, liderada por Pedro Pereira, quis preencher com o basquetebol.

Como uma das modalidades mais populares em todo o mundo, em que a NBA é seu expoente máximo de interesses, o basket nunca deixou marca em território avense. Se a vila,

ao longo dos tempos, foi terra de futebol, voleibol, atletismo, karaté e até ciclismo, nunca o basquetebol tinha entrado nessa equação. Um cenário que se alterou com Simão Ribeiro.

O jovem avense, apaixonado pela modalidade desde tenra idade, completou todo o seu percurso de formação, acabando mesmo por se estrear como sénior pela equipa do Vitória de Guimarães aos 18 anos numa partida frente ao Benfica a contar para o campeonato nacional, Liga Betclíc. E foram os seus esforços que tornaram possível que Vila das Aves vencesse a votação da Hoopers para receber um campo de basket estilizado.

“O interesse partiu do presidente do clube que veio falar connosco lá a casa para tentar preencher a lacuna que passou a existir nas modalidades”, começou por dizer o unanimemente reconhecido professor Simão, o pai. “A notícia do concurso para o campo de basket ajudou a que se percebesse que era possível criar uma onda”.

Essa falta de implementação da modalidade em Vila das Aves não assustava, bem pelo contrário. Se foi possível bater todos os records de votação no concurso da Hoopers, é sinal que há um espaço para o basquetebol na vila, mesmo que avançar para a criação da secção no clube signifique criar tudo a partir do nada.

“Para mim não houve hesitação”, garantiu Simão, o filho. “Mesmo antes desta proposta, em conversas lá em casa sempre disse ao meu pai que o CD Aves devia ter basquetebol. O basket proporcionou-me muito e gostava de poder proporcionar às pessoas o mesmo, só que muita gente não tem

possibilidade de praticar a modalidade porque não há clubes muito perto”.

A geografia é um ponto a favor da nova secção de basquetebol do Desportivo das Aves. Com exceção de Joane e Guimarães, não há mais clubes onde praticar a modalidade na região. Com as pessoas certas, Vila das Aves pode ser um ponto agregador para todos aqueles que estejam interessados em jogar basquetebol.

“É evidente que tem problemas logísticos. Só temos pavilhão e mais nada. Não temos tabelas, não há uma bola, equipamentos, mas estamos aos poucos a construir”, argumenta o pai, mostrando-se confiante que a semente do basquetebol tem tudo para vingar. “As minhas dúvidas nunca foram os miúdos. Tenho a certeza absoluta que vamos ter treinos todos os dias, cheios de miúdos. O problema é arranjar treinadores, pessoas que estejam nas mesas, delegados, coordenadores, isso sim”.

Até ao momento essa confiança do professor Simão mostra-se bem fundamentada. Oficialmente a secção de basquetebol apresentou-se com um post nas redes sociais a dar início ao processo de pré-inscrição. Cerca de um mês depois, já há perto de oito dezenas de interessados.

O objetivo passa por preencher o máximo de escalões de formação possível, sobretudo o minibasket, porque são esses miúdos que vão criar a base sustentável do projeto a longo prazo. Sejam no setor masculino ou feminino, a secção quer estar aberta a todos. Quanto a equipa sénior, logo se verá. Depende dos inscritos.

“Nunca devemos começar a construir uma casa pelo telhado, temos

de começar pela base. Neste momento, o importante é começar pela formação, porque queremos criar uma comunidade onde tenhamos o máximo de miúdos possível a jogar”, assegura Simão, filho, que se encontra a estudar na Universidade do Porto e será a par do pai e de um elemento da direção do clube, o “dinamizador” responsável pela secção de basket. “Quanto ao escalão sénior, seria muito importante para servir de figuras modelo para os mais jovens, vamos ver se será possível”.

Se assim for possível, Simão Ribeiro, para além do papel de “formador” e “dinamizador” da secção, diz-se disponível para representar o Desportivo das Aves como atleta dentro da quadra de jogo.

Para já, o primeiro passo a dar é o torneio de abertura de secção que, tudo correndo dentro do previsto, irá decorrer no início do mês de julho. Sob o mote “colorir a Vila das Aves”, o torneio quer demonstrar desde a primeira hora a dinâmica da nova secção, já que se a meteorologia ajudar, a ideia passa por organizar a prova no exterior, trazendo o basket para a rua em ambiente de festa. Da federação já garantiram a instalação do piso próprio para a prática da modalidade para a realização de um torneio em formato 3x3 aberto a toda a gente que queira experimentar, naquilo que pai e filho querem que seja uma “rampa de lançamento” para a secção.

Se tudo correr dentro dos objetivos a médio prazo, Simão, pai, deseja que dentro de “três anos” a modalidade esteja estabilizada e com raízes na comunidade. Já Simão, filho, é mais ambicioso. Para além de ter “todos os escalões preenchidos”, dentro de cinco anos o sonho passa por ter uma equipa sénior a lutar pela subida à primeira divisão nacional.

“É ambicioso, mas se fizermos uma boa recolha de atletas, é um objetivo possível”, concluiu o Simão Ribeiro.

“**A NOTÍCIA DO CONCURSO PARA O CAMPO DE BASKET AJUDOU A QUE SE PERCEBESSE QUE ERA POSSÍVEL CRIAR UMA ONDA”.**

SIMÃO SILVA



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Rankings

Como nota introdutória gostava de referir que não sou, nem nunca fui, profissional da educação. Não pretendo dar lições de gestão pedagógica a ninguém, apenas constatar o óbvio.

Todos os anos saem rankings das escolas, e muitos ficam indignados com o facto de as escolas públicas estarem cada vez mais longe dos lugares cimeiros, em vez de se indignarem com as possíveis causas desses resultados.

Como aluno, iniciei a minha vida de estudante numa escola primária pública e posso dizer que fiquei tão bem, ou melhor, preparado que qualquer aluno de escola privada da altura. As bases que adquiri na primária, facilitaram-me o percurso escolar, permitindo ter bons resultados.

Diria que o que fez a diferença na altura foram as pessoas e não as condições físicas ou socioeconómicas. Tomo a liberdade de aqui deixar o reconhecimento público à minha professora primária (Prof. Rosa Sobral) que marcou muito o meu percurso, não só por ser a primeira professora, mas por me ter inculido a forma como passei a olhar para a escola.

Nos últimos anos, o Ensino Público em Portugal mudou imenso e, para mim, há dois factores fundamentais, que estão intimamente ligados.

Um deles é, precisamente, as pessoas que estão hoje no ensino. A falta de professores, a descredibilização da carreira e a redução do papel do professor na sala de aula fazem com que este profissional não tenha o mesmo papel influenciador que tinha no passado. E porque é que temos problemas com os recursos hu-

manos? Aqui entra o segundo factor e que é também causa do primeiro: as políticas para a educação.

Nunca, em Portugal, se teve um pacto de regime que defendesse a estratégia nacional para a educação, tal como acontece na Política Externa ou na Defesa Nacional. Porque é que para a Educação não se fez o mesmo? Criar objectivos nacionais e estratégias para os alcançar e, executá-las, depois, consoante os Governos.

Ao longo dos anos a Educação serviu para que os sucessivos Governos afirmassem as suas ideologias. De Governo em Governo, as políticas são apagadas e reescritas vezes sem conta. Por ideologia terminaram os contratos de associação com escolas privadas, apenas para fazer o frete aos amigos de esquerda que sustentavam o Governo na altura. Se tínhamos uma escola que prestava um bom serviço à comunidade optou-se por terminar e segregar a população. A população com recursos continuou na escola privada a usufruir da mesma qualidade. Os restantes foram para a Escola Pública e ficaram à mercê de greves, de falta de professores, e com dificuldades em cumprir o programa.

Os Rankings apenas mostram o que fizeram à nossa Escola Pública. A degradação do serviço e a falta de confiança levou a que a iniciativa privada disponibilizasse aquilo que o Ensino Público não consegue: qualidade. Outra falácia é que as escolas privadas são exclusivas para ricos. Actualmente, cada vez mais pessoas da classe média colocam os seus filhos no privado, fazendo um enorme esforço financeiro para lhes dar as melhores bases possíveis.

A esquerda política é geradora da degradação da Escola Pública e todas as medidas são no sentido de agudizar essa diferença. Investir na Escola não é só fazer obras, como vemos o Governo e as Câmaras. Sou defensor da Escola Pública de qualidade, e é possível tê-la. Estes Rankings também mostram o bom trabalho que é feito em muitas Escolas Públicas sem recursos. Sucesso que se deve às pessoas que lá trabalham e que, diariamente, lidam com dificuldades vindas de quem deveria trazer facilidades.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR / PSD



AO LONGO DOS ANOS A EDUCAÇÃO SERVIU PARA QUE OS SUCESSIVOS GOVERNOS AFIRMASSEM AS SUAS IDEOLOGIAS.”

A Europa não é isto

Na madrugada do dia 14 naufragou, na costa grega, uma traineira proveniente da Líbia. Acredita-se que mais de 700 pessoas estavam a bordo, sendo a maior parte delas mulheres e crianças. Neste momento há mais de 70 mortes confirmadas. Naquele que já é considerado o maior naufrágio no Mediterrâneo desde 2016. Até quando iremos aceitar que estas pessoas morram afogadas a tentar chegar à Europa para fugir da guerra?

Em 2015, o mundo acordou horrorizado com a fotografia de uma criança curda que tinha morrido afogada na Turquia. A fotografia mostrava-o deitado de barriga para baixo e braços estendidos, sem vida. Mesmo assim, a União Europeia, que levanta bandeiras pelos direitos humanos, não alterou as suas políticas de imigração. Pelo contrário, as medidas tomadas pelos países europeus para proteger as suas fronteiras custam vidas todos os dias. Segundo o ACNUR, em 2022 chegaram, pelo Mediterrâneo, mais de 100 mil pessoas à Europa. Precisamos, pois, de rotas legais. Repara-se que uma pessoa que queira pedir asilo na Europa não o pode fazer sem primeiro atravessar a fronteira irregularmente, o que é um contrassenso. Se não dermos às pessoas rotas seguras, elas vêm pelas inseguras e o que vamos ter é mais gente a morrer à nossa porta. Urge a discussão de acordos sobre mecanismos regionais de desembarque e

redistribuição das pessoas que chegam diariamente por mar à costa europeia.

Milhares de refugiados continuam todos os dias a arriscar a sua vida no Mediterrâneo. Os Estados-membros têm tido como objetivo parar ativamente o resgate destas pessoas. Em 2018, o português Miguel Duarte, juntamente com outros ativistas, foi acusado de apoio à imigração ilegal devido à ajuda no resgate de pessoas no oceano, impedindo desastres como aqueles que temos assistido. Foi ilibado em 2021, mas o objetivo político de abrandar o resgate foi atingido. Isto tem sido a atuação dos países da União Europeia.

Sabemos, no entanto, que estas pessoas vão continuar a chegar à Europa - ou morrem pelo caminho se não permitirmos o seu resgate. Quando chegam à Europa é normalizada a ideia de que não têm direitos. Esta falta de direitos tem como objetivo a normalização da sua exploração laboral. A Europa precisa destes imigrantes, mas o capitalismo quer-os com baixos salários, sem proteção alguma laboral e sem oportunidade de se defenderem. É urgente garantir que as lutas pelos direitos laborais incluam os migrantes. Isto garante que são tratados com o respeito e dignidade que defendem e protegem também os trabalhadores não-migrantes.

Para mim e sei que para muitos, a Europa não é isto, não pode ser isto!



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



ATÉ QUANDO IREMOS ACEITAR QUE ESTAS PESSOAS MORRAM AFOGADAS A TENTAR CHEGAR À EUROPA PARA FUGIR DA GUERRA?



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

Cheguei a Pindorama, ou seja, “Terra das Palmeiras”. Este é o nome que a literatura indigenista dá ao que os portugueses chegaram pela primeira vez a este lugar chamaram de “Terras de Vera Cruz” e que mais parte se transformou em Brasil dada a importância da árvore Pau-Brasil, cujo corante vermelho era extraído de seu tronco e era usado para tingir tecidos. Interessante é que conhecemos os nomes de localidades, ruas ou lugares, mas nunca refletimos sobre as suas origens, tão pouco do porquê de seu uso. À medida que vou convivendo com diferentes pessoas vou descobrindo novos mundos de conhecimento e tentando compreender outros modos de olhar os mesmos objetos.

Procuro um eixo de pensamento para a minha escrita e recorde de tudo o que deixei para trás após embarque. Ficaram entes queridos, uma linguagem que julgo dominar, uma geografia e uma história que faz parte intrínseca do meu ser. Deixo também uma política que me desgosta. De um lado uma governação que poderia dar segurança por sua configuração no parlamento e de outro uma oposição que teima em questionar essa legitimidade, criando fatos que embora sejam da ordem da democracia, se tornam de ordem da disrupção. Tudo parece sempre errado. Mesmo precisando recuperar o que foi perdido em tempos de grande crise económica, sente-se que há necessidade de deitar por terra outras conquistas. Talvez o defeito seja meu e sinta alguma melancolia pela vontade de ver um Portugal melhor, ou um Portugal que só está no meu imaginário.

Aqui a insegurança mantém-se. Todos brigam com todos. Não se discutem ideias e valores que se pretendem para o país. Impera a gritaria, o insulto, a ironia, a ameaça. E se isso acontece entre a população é reflexo do que acontece nos órgãos representativos políticos. As discussões são esdrúxulas pois cada um não é capaz de escutar o outro, uma vez que já há uma pergunta elaborada mesmo que a resposta já esteja contida na anterior. Gira-se num mundo que é surdo. Fica evidente a nossa incapacidade de viver em comunidade. Não se consegue pensar no bem comum. Age-se individualmente refugiando-nos no que consideramos ser a nossa verdade. Cá usa-se uma expressão interessante para qualquer discussão que precise de alguma decisão final: “acaba tudo em pizza”.

E como pode alguém ser quem não é continuo na esperança do retorno à humanização que parece estamos perdendo aos pouquinhos sem que nos apercebamos.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



AQUI A INSEGURANÇA MANTÉM-SE. TODOS BRIGAM COM TODOS. NÃO SE DISCUTEM IDEIAS E VALORES QUE SE PRETENDEM PARA O PAÍS. IMPERA A GRITARIA, O INSULTO, IRONIA, A AMEAÇA.

Bendita bendita!

Os festivais de música, ao ar livre, são, em Portugal, um formato popular. Talvez por isso se tenha tornado tão apetecível para o poder local. O desejo de ter na sua “terra” um festival é uma tendência que atrai muitos executivos ao nível autárquico (embora esta tendência se tenha esvanecido de alguns anos a esta parte).

Este desejo tem-se revelado muitas vezes, no entanto, num atalho para o erro. A ânsia de afluência aliada a um orçamento relativamente modesto (dentro dos parâmetros autárquicos) faz parecer com que a melhor estratégia a seguir seja a de contratar os artigos mais populares possíveis dentro dos limites orçamentais. Pela mesma lógica, contratar artistas de nicho afigura-se a pior.

O raciocínio não podia ser mais contraproducente. Os artistas populares que o dinheiro pode comprar (difícilmente uma autarquia portuguesa teria capacidade para contratar os Radiohead) são, por essa



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



É JUSTO DIZER QUE O CONCELHO TEM, AGORA, UM FESTIVAL DE MÚSICA. PODEM COMEÇAR A CONVIDAR OS VOSSOS AMIGOS PARA A EDIÇÃO DO PRÓXIMO ANO.

mesma razão, precisamente aqueles que tocam em todo lado, e muitas vezes com entrada gratuita. Não há, portanto, incentivo para o público se deslocar para ver alguém que atua frequentemente à porta de casa. Por conseguinte, a maioria destes festivais acaba por reunir o pior de dois mundos. São festivais indiferenciados de nicho. Indiferenciados por serem iguais a todos os outros, que existem em toda a parte. De nicho, porque só atraem os locais. Para dar um exemplo, este foi, na minha opinião, o erro cometido na última edição do Aves Fest.

Festivais como o Mimo (em Amarante) ou como o FMM (em Sines) provaram a tese contrária. Com a curadoria e a promoção certas, a música de “nichos” traz inderenciação e a inderenciação faz com que as pessoas se desloquem – em suma, gera um conceito e um público.

Com as devidas diferenças, o mesmo se aplica ao Festival Palheta Bendita, que se realizou nos dias 9, 10 e 11 deste mês no Parque de Geão (o festival passou por outros locais, mas este foi o principal). Se eu já gostava imenso do modelo antigo, confesso que o novo, mais próximo do de um festival de verão, ainda funcionou melhor. A harmonia entre a curadoria, o local a, a organização, e a afluência foi excelente (no mesmo fim de semana do Primavera Sound e de festas em todos os concelhos vizinhos).

É justo dizer que o concelho tem, agora, um festival de música. Podem começar a convidar os vossos amigos, de dentro e de fora, para a edição do próximo ano.

À organização, parabéns e obrigado.

FOTOLEGENDA

Imagem da Mega Aula Abraço, iniciativa levada a cabo pelo professor Simão e levou ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves dezenas de praticantes com espírito solidário.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Comitiva de Vila das Aves de visita a Saint-Étienne-Lès-Remiremont

Viagem de quatro dias no âmbito do processo de gemação promoveu relações bilaterais entre as duas localidades.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao fim de 37 anos, a gemação entre Saint-Étienne-Lès-Remiremont, em França, e Vila das Aves continua a dar frutos. Após o interregno pandémico e da receção da comitiva francesa em terras avenses, foi a vez da junta de freguesia de Vila das Aves visitar a região durante quatro dias, levando uma comitiva composta por 21 pessoas.

Na sua primeira gemação fora de portas, Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia não poupou elogios à receção por parte da co-



“TIVEMOS QUATRO DIAS EM QUE NADA NOS FALTOU. FOMOS RECEBIDOS DE FORMA EXCECIONAL”

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE
JUNTA FREGUESIA VILA DAS AVES

munidade local na sua estadia e do programa de visitas preparado pelas autoridades locais.

“Tivemos quatro dias em que nada nos faltou. Fomos recebidos de forma excepcional”, sublinhou o autarca avense, acrescentando que para além das visitas a pontos de interesse foi assinado um simples protocolo e celebrado um momento protocolar de homenagem ao General Charles de Gaulle.

“Esta foi uma visita para promover relações interpessoais. Um convívio amistoso entre comunidades onde o mais importante é dar a conhecer o melhor que cada terra tem para oferecer”, explicou Joaquim Faria. “Quisemos levar um cabaz simpático com produtos feitos em Vila das Aves para que a nossa marca fique presente e se possível ajudar a internacionalizar alguns dos nossos produtos”.

As pessoas, diz, “estão sedentas destas amizades e destes intercâmbios” porque efetivamente o que fica no final de quatro dias agitados e com um programa extenso são as amizades e as ligações entre pessoas e comunidades.

A comitiva de Vila das Aves que viajou até Saint-Étienne-Lès-Remiremont foi composta por elementos da junta de freguesia, pelas pessoas que receberam em suas casas os elementos da delegação francesa que esteve em Portugal da última vez e representantes das associações que se disponibilizaram a fazer a viagem.

Em 2025, será a vez de Vila das Aves ser o anfitrião de uma comitiva de Saint-Étienne-Lès-Remiremont.

IPDJ atribui ‘Bandeira da Ética’ ao Desportivo das Aves

Conferência “Ética e Integridade”, organizada pelo clube, juntou no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves especialistas e nomes sonantes do desporto nacional para debater “que desporto queremos?”

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Realizou-se no passado dia 17 a primeira conferência “Ética e Integridade: que desporto temos e queremos?”, organização do Departamento de Ética do Clube Desportivo das Aves. Esta iniciativa insere-se no plano estratégico de promoção da Ética e Integridade no Desporto, dinamizado pelo clube.

O evento teve lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves e na sessão de abertura usaram da palavra Pedro Pereira, presidente da direção do Clube, Adílio Pinheiro, vogal da Junta de Freguesia em representação da mesma, Pedro Soares, vice-presidente da Associação de Futebol do Porto e Vítor Dias, diretor regional do Instituto Português do Desporto e Juventude. Esta, na sua alocação realçou o facto de se sentir em casa e de ter representado o Desportivo das Aves e saudou o ineditismo da criação do Departamento de Ética do Clube, fazendo votos para que a conferência fosse produtiva.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, valorizou na sua alocação aspe-

tos relacionados com o desporto amador e com a importância da ética e dos valores, salientando o papel de Jorge Machado, do Departamento de Ética do CD Aves, enquanto promotor da iniciativa.

A surpresa do dia surgiu da parte do diretor regional do IPDJ, quando apresentou e entregou ao Clube Desportivo das Aves a Bandeira da Ética. Trata-se de uma iniciativa recente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) para a promoção e certificação dos valores éticos no desporto que, através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) e é dirigida a todas as entidades que pretendam ver reconhecido e certificado o seu trabalho de promoção dos valores éticos. A bandeira é atribuída como certificação por dois anos, podendo ser suspensa ou cancelada pela ocorrência de episódios ou acontecimentos que violem os princípios e valores éticos do desporto.

A conferência desenrolou-se ao longo do dia com os painéis “Ética e valores no desporto”, “Novo regime jurídico para a prevenção da violência no desporto” e “Desporto no feminino”.



ATUALIDADE MUNICÍPIO



Novo internamento do hospital de Santo Tirso será inaugurado 'brevemente'

Ministro da Saúde confirmou que a empreitada de construção do novo internamento está concluída. Espaço está a receber o equipamento e será inaugurado nas próximas semanas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Luz ao fundo do túnel. A empreitada de construção do novo edifício na unidade hospitalar de Santo Tirso, que vai albergar os internamentos de medicina geral e saúde mental está “concluída” e será inaugurada nas “próximas semanas”. A garantia foi deixada por Manuel Pizarro, Ministro da Saúde em declarações aos jornalistas à margem do XIII Congresso Nacional de Cirurgia Ambulatória, realizado na Fábrica de Santo Thyrso.

A obra representa um investimento superior a 5 milhões de euros, permitindo criar 46 camas para o internamento de medicina geral e 24 camas na nova ala de saúde mental, numa aposta que pretende “retirar o estigma e a separação” a que a saúde mental tem sido remetida até aos dias que correm.

No passado mês de fevereiro, em visita ao local, António Barbosa, presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), sublinhava

o caráter “imprescindível” desta obra, já que para além de melhorar as condições do internamento, vai permitir “esvaziar” o atual edifício central da unidade que assim passará a ser utilizado para “tudo o que é ambulatório, como consultas externas e imagiologia”.

Não é, então, por acaso que a Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA) tenha escolhido Santo Tirso para a realização do XIII congresso. Segundo o presidente da Câmara, Alberto Costa, “o CHMA está na linha da frente daquilo que é o número de cirurgias em ambulatório, sendo francamente reconhecido a nível nacional”. Algo que poderá ser exponenciado a partir da inauguração do novo edifício e da consequente reorganização dos serviços no hospital.

Com a obra concluída, neste momento o espaço encontra-se a receber o equipamento necessário para poder funcionar a cem por cento. A inauguração decorrerá nas “próximas semanas”.

PSD acusa Alberto Costa de colocar “água fria” na ligação à estação de Lordelo

TEXTO PAULO R. SILVA

O PSD de Santo Tirso acusa o presidente da Câmara de Santo Tirso de dar “um autêntico banho de água fria” nas aspirações das populações de Vila Nova do Campo e Vilarinho relativamente à construção da nova ligação da VIM à estação ferroviária de Lordelo.

Em comunicado, os sociais democratas denunciam a mudança de posição do autarca tirsense durante o seu discurso em Vilarinho, nas comemorações de elevação a vila, admitindo que “a obra depende do financiamento do Governo”.

“Em relação à ligação à Estação de Lordelo, não fiz promessa nenhuma, pois não gosto de fazer promessas que não cumpro”, cita o PSD, a partir da intervenção do edil. Algo que, para o partido, “contraria” o que fora anunciado com “pompa e circunstância”.

De relembrar que durante a “presidência mais próxima” em Vila Nova do Campo, Alberto Costa anunciou um investimento total de 2,7 milhões de euros a ser desenvolvido em duas fases: uma nova rotunda na VIM, avaliada em 1,1 milhões de euros assumidos pelo Orçamento Municipal, avança este ano; e uma segunda fase com um investimento de 1,6 milhões de euros que prevê a construção de uma nova ponte e implica um acordo com o Município de Guimarães. Mais, sublinhava o autarca, “vamos continuar o diálogo negocial com o Governo, no sentido de garantir o financiamento deste projeto”.

Para o PSD, “com 16 milhões de euros à ordem em instituições bancárias, a edilidade continua a brincar com os munícipes”.



BE quer ‘consolidar’ presença em Santo Tirso

Lista de “continuidade” foi eleita em eleições da concelhia. Objetivo passa por “consolidar” o partido no concelho e chegar a mais freguesias.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Depois dos resultados positivos alcançados nas últimas eleições autárquicas, em 2021, a concelhia do Bloco de Esquerda de Santo Tirso foi a sufrágio, elegendo uma nova coordenação política para o biénio 23-25 sob o desígnio da “continuidade” e “consolidação”.

Ana Isabel Silva lidera a lista única que se apresentou a votos, renovando o mandato à frente da estrutura bloquista tirsense por mais dois anos, sendo acompanhada por Paulo Santos, Miguel Correia, Ana Rute Marcelino, Helena Martins, António Soares, Berta Soares e Rui Tavares.

Em declarações ao Entre Margens, após a contagem dos votos, a líder do partido revela que o principal objetivo desta coordenação passa pelo crescimento e consolidação do BE no território, tentando alastrar-se a mais freguesias.

“Esta coordenação concelhia não terá como função ir a eleições autárquicas, daí que o lema seja consolidar o BE no terreno de Santo Tirso”, começou por dizer. “Garantir que conseguimos chegar a freguesias onde estamos mais fragilizados e, onde já temos presença, garantir que consolidamos com o objetivo de a longo prazo de aumentar a nossa representação”.

Numa lista de eleitos que mantém os principais rostos do partido, Ana Isabel Silva explica que esta formulação pretende por um lado, assegurar “o trabalho realizado ao longo deste tempo”, mas por outro, incluir caras

novas que garantam “novas ideias”.

“Os resultados das últimas eleições garantiram uma expectativa por parte dos tirsenses naquele que seria o trabalho do BE daí em diante e a verdade é que conseguimos desbloquear alguns problemas políticos”, sublinhou, numa altura onde, diz, “pouca coisa foi feita” em quase dois anos de mandato pelo executivo municipal liderado pelo PS.

Para o BE, o balanço que se pode fazer praticamente a meio do mandato é de “inação política” inexplicável num cenário de “inflação galopante” e escalada de “vários problemas sociais” que se traduz também na pouca ambição dos projetos apresentados e aprovados para financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Ana Isabel Silva ataca o executivo afirmando que a maioria socialista tem apenas “uma bandeira sem projeto”, vangloriando-se do “excedente orçamental” de sete milhões de euros.

J·O·R·G·E

OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Vilarinho: Obra da EM-513 poderá avançar em 2024

Junta atribuiu medalhas de mérito por figuras e instituições com trabalho relevante na freguesia. Intervenção na Estrada Municipal 513 poderá avançar em 2024.

TEXTO PAULO R. SILVA

Dia de festa, é tempo de celebrar, mas também de retribuir. Vilarinho não foi exceção. A cerimónia que assinalou o 14.º aniversário de elevação a vila foi cenário para homenagear personalidades e instituições com trabalho relevante para a freguesia e para a comunidade.

O executivo decidiu homenagear com medalhas de mérito Paulo Jorge Carneiro pelo trabalho em ornitologia; Armindo Tarcísio Silva, presidente da junta aquando da elevação a vila; o FC Vilarinho, pelo crescimento sustentado e trabalho das camadas jovens; o agrupamento de escuteiros 245, a celebrar 93 anos de atividade; o Centro Social e Paroquial, a Cooperativa Elétrica, a única funcionária da junta de freguesia de Vilarinho durante mais de três décadas, Maria, e



BEM SEI QUE NÃO É POSSÍVEL FAZER TUDO AO MESMO TEMPO, MAS COM A AJUDA DA CÂMARA MUNICIPAL, DAS INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES E DOS VILARINHENSES TUDO É POSSÍVEL”

JORGE FARIA, PRESIDENTE JUNTA DE VILARINHO

ao edil de Santo Tirso, Alberto Costa.

Contudo, nem só de homenagens se faz uma cerimónia de aniversário. É o momento ideal para falar para a comunidade e reivindicar perante o presidente da Câmara as prioridades a resolver no território. Jorge Faria, presidente da junta, voltou a realçar aquela que tem sido a sua principal reivindicação dos últimos anos: a requalificação da ligação da estrada municipal 513 à VIM que atravessa a área empresarial da Baiona, vital para o tecido económico do concelho e da região.

E neste aspeto, Alberto Costa trazia boas notícias, anunciando que o projeto para a empreitada avaliada em cerca de dois milhões de euros deverá estar concluído este ano e pronto para avançar em 2024.

O autarca tirsense referiu ainda que a obra da rotunda na VIM em São Martinho do Campo irá beneficiar também o trecho que atravessa Vilarinho, assegurando que está para breve a intervenção no complexo habitacional municipal e o apoio às obras do Centro Social e Paroquial.

Jorge Faria, no entanto, lembrou dois assuntos pendentes que a Câmara poderá ajudar a resolver. A compra do terreno onde se realiza a festa do Rosário que, estando em mãos privadas, poderá significar que no futuro as festas não possam decorrer e a aquisição da parte do Mosteiro de Vilarinho que ainda se mantém em propriedade privada.

“Apelo, uma vez mais, para a aquisição do edifício contíguo ao mosteiro, devido à sua valia histórica e cultural, além disso, o campo em frente como possível parque de estacionamento e espaço para a festa”, afirmou, citado pela Rádio Vize-la. “Bem sei que não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, mas com a ajuda da Câmara Municipal, das instituições e associações e dos vilari-nhenses tudo é possível”.

São Tomé celebrou 30 anos de vila com fim de ciclo à vista

Executivo negrelense homenageou José Maria Lima, presidente de junta aquando da elevação da freguesia a vila.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em clima de festa, a sessão solene de celebração do 30.º aniversário de São Tomé de Negrelos a vila serviu também de prestação de contas de um ciclo que se fechará em 2025. Roberto Figueiredo, na sua intervenção perante a comunidade presente na sede da junta de freguesia, fez questão de elogiar o passado, antes projetar o futuro próximo.

“Quem assume cargos autárquicos, deve reconhecer o trabalho de todos aqueles que já desempenharam as mesmas funções”, começou por dizer, como “sinal de elevação democrática, justiça e gratidão”.

E foi nesse registo que homenageou José Maria Machado Lima, presidente da junta de freguesia entre janeiro de 1983 e dezembro de 1997, ocupando o cargo no momento em que a freguesia recebeu a notícia de elevação a vila.

Registado o passado, Roberto Figueiredo navegou pelo desenvolvimento a que a terra tem assistido nos últimos anos, sob sua orientação, ci-

tando as obras do nó do Barreiro e do novo acesso ao centro escolar como “estruturantes”.

Agora, praticamente a dois anos do fim do mandato, o autarca negrelense tem quatro desejos ainda por cumprir: a ampliação do cemitério, cujo projeto está concluído; a requalificação de Sequeiros, com anteprojecto e plano orçamental faseado entregues; o parque do Verdeal, onde as obras de retificação estão prestes a ficar concluídas; e a rotunda do Autoni, que após quatro concursos públicos, estará bem encaminhada para se iniciarem as obras.

Aliás, essa foi a garantida deixada por Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, explicando que a obra foi levada, primeiramente a concurso público por 287 mil euros e agora, depois de três processos “desertos” foi lançada pelo valor de 532 mil euros. Assim, se tudo correr bem, a empreitada da rotunda na EN-105, terá condições para se iniciar em setembro. Quanto ao parque do Verdeal, as obras estarão concluídas, “no final de junho”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE FREGUESIAS



Alberto Costa anuncia expansão da rede de água

Empreitada de 7,5 quilómetros vai avançar ainda este ano e pretende atingir a taxa de cobertura a rondar os cem por cento.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante a sessão de abertura do 5º encontro da CESDA – Comissão Especializada de Sistemas de Distribuição de Água, que decorreu na ‘Fábrica’, Alberto Costa aproveitou para anunciar a expansão da rede de distribuição de água no concelho de Santo Tirso. Uma empreitada de 7,5 quilómetros cujo início está previsto ainda para este ano.

O autarca adiantou que “a empreitada vai envolver um investimento total de cerca de 1,3 milhões de euros, dos quais 900 mil em 2023 e o restante até 2025”. A sua concretização acontece ao abrigo do mecanismo de antecipação de investimentos, no âmbito do acordo alcançado, em setembro de 2021, entre a Câmara de Santo Tirso e a INDAQUA para a quarta alteração ao contrato de concessão, pretendendo fazer com que a taxa de cobertura ronde os cem por cento nesta área concessionada.

O encontro contava com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Hugo Polido Pires, submetido ao tema “Redução de Perdas de Água – Um desafio ao alcance de Todos”, particularmente relevante na realidade tirsense já que, segundo os dados, é conjuntamente com a Trofa (devido à concessão conjunta) o município com menor taxa de perdas de água: 8,8 por cento.

Neste âmbito, o membro do Governo realçou a importância de reduzir as perdas de água registadas a nível nacional, sublinhando que “os anos que virão não vão ser fáceis para Portugal em matéria de disponibilidade hídrica”.

Citado em nota de imprensa, Hugo Polido Pires realçou que “o ano 2022 foi particularmente difícil para o nosso país e 2023, apesar de estar a ser melhor, também já reporta uma seca na região sul”. Esta situação de “stress hídrico vai exigir novos investimentos, designadamente ao nível da redução das perdas”, rematou.

BREVES

Assaltantes furtam 50 mil euros de habitação em Roriz

O assalto numa habitação em Roriz, no passado dia 14 de junho, terá rendido mais de 50 mil euros em dinheiro e peças em ouro aos larápios. De acordo com o Correio da Manhã, os assaltantes terão conseguido forçar a entrada pela porta e aceder ao cofre, que estava no sótão da casa, localizada na rua Rua António Maria Gomes. O caso está a ser investigado pela GNR. Não há ainda suspeitos identificados.

‘Bairro Feliz’ do Pingo Doce com inscrições até 4 de julho

A iniciativa que pretende ajudar a valorizar a comunidade local regressa para a terceira edição. Até 4 de julho decorre a fase de inscrição de ideias, submetidas por qualquer entidade local ou grupo de cinco vizinhos. Um júri selecionará as duas melhores ideias por loja Pingo Doce que seguirão para a votação presencial pelos clientes. A ideia vencedora, em cada loja, receberá um donativo até mil euros.

Vacinação antirrábica inicia-se em julho

Calendário percorre freguesias do concelho de Santo Tirso de 5 de julho a 22 de setembro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante os meses de verão, Direção-geral de Alimentação e Veterinária irá realizar, no concelho de Santo Tirso a campanha de vacinação antirrábica para animais, coordenada pelo veterinário municipal Hélder Tulha.

O processo terá início a 5 de julho, nas freguesias de Lameelas e Reguenga, estendendo-se após duas rondas por todas as freguesias do concelho até ao dia 22 de setembro. Datas e horários a reter: Vilarinho, 7 de julho, 14h às 18h30 e 6 de setembro, 9h e 12h30; Santo Tirso, mercado municipal, 12 de julho, 14h às 18h30 e Burgães, 6 de setembro, 9h às 12h30; Monte Córdova, 19 de julho, 14h às 18h30 e 8 de setembro, 9h às 12h30; Rebordões, 26 de julho, 14h às 18h30 e 13 de

setembro, 9h às 12h30; São Tomé de Negrelos, 28 de julho, 9h às 12h30 e 13 de setembro, 14h às 17h30; Além-Rio, 2 de agosto, 14h às 18h30 e 20 de setembro, 9h às 12h30; Roriz, 4 de agosto, 14h às 18h30 e 22 de setembro, 9h às 12h30; Vila Nova do Campo, 9 de agosto, 14h às 18h30 e 22 de setembro, 14h às 17h30.

Em Vila das Aves, a sede da junta de freguesia recebe a vacinação decorre a 28 de julho, das 14h às 18h30 e no dia 20 de setembro, das 14h às 17h30.

Para além dos prazos acima indicados, a vacinação antirrábica e marcação com transponder/registo no SIAC (Sistema de Informação de Animais de Companhia) poderão ser efetuados a qualquer dia da semana no Canil/Gatil Municipal, mediante marcação prévia.



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VALE DO AVE



SEF realizou buscas em academia de futebol em Riba de Ave

Ministério Público suspeita da existência de rede de tráfico humano relacionado com a estadia ilegal de dezenas de jovens que chegaram a Portugal para jogar futebol. Presidente da assembleia geral da Liga de Clubes foi constituído arguido.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) realizou, na passada segunda-feira, dia 12 de junho, buscas numa academia de futebol sediada em Riba de Ave, nas traseiras das instalações da Didaxis. Em causa estarão suspeitas de tráfico humano relacionadas com a estadia de cerca de 47 jovens, 36 dos quais menores,

na BSports Academy que terão permanecido em Portugal ilegalmente.

As buscas foram confirmadas pelo SEF, revelando apenas que o cumprimento dos cinco mandados de busca envolveu um efetivo de 52 elementos. “O SEF não pode, para já, adiantar qualquer outro tipo de informação, dado que o processo se encontra em segredo de justiça. A seu tempo, serão divulgados mais detalhes”, pode ler-se

NA IMAGEM, O PORTÃO DE ENTRADA PARA O COMPLEXO DESPORTIVO UTILIZADO PELA BSPORTS, ARRENDADO À DIDAXIS, EM RIBA DE AVE.

no comunicado.

Segundo a RTP, “aos pais dos jovens era garantida formação académica e desportiva, com promessas de jogarem nos escalões profissionais do futebol português e europeu” que, em contrapartida, pagavam mensalidades entre os 600 e os 2000 euros durante a duração dos contratos assinados. Mesmo que quisessem desistir, só poderiam sair após o pagamento total do valor contratualizado. “Caso contrário, ninguém saía da academia”, sublinha a investigação da televisão pública.

Peça central no processo é Mário Costa, presidente da Assembleia Geral da Liga de Clubes, sendo um dos alvos das buscas por parte dos inspetores do SEF já que, de acordo com a imprensa nacional, seria um dos promotores do projeto. Foi, entretanto, constituído arguido, tendo-se demitido do cargo da Liga, afirmando, em comunicado, “aguardar com serenidade” o desenvolvimento do processo.

Novamente de acordo com a RTP, a “comunicação interna era rígida”, sendo que os jovens “viviam em regime de internato”, “literalmente trancados nos quartos a cadeado”, estando impedidos de sair das instalações, controladas por videovigilância, sem acompanhamento. Os documentos pessoais eram “guardados pela equi-

pa de segurança”.

A Academia funcionava nas traseiras na Didaxis, num edifício de três andares arrendado no complexo, tendo transformado 12 salas de aula em dormitórios para albergar os jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 22 anos.

“No decurso das buscas, foram apreendidos documentos, nomeadamente passaportes e cartões de residência que não estavam na posse dos seus titulares”, adiantou o SEF, em nota de imprensa.

Segundo o jornal Público, “a investigação teve início em 2020 na sequência de uma participação feita por uma entidade consular localizada no médio oriente”. O mesmo diário revela ainda que “apesar de haver jovens oriundos dessa região do mundo em Portugal, a maioria das vítimas serão provenientes da América Latina e algumas de África”.

Os jovens já foram, entretanto, ouvidos e identificados pela investigação, tendo sido colocados em segurança, sob proteção do Estado português, em centros de acolhimento antes de serem entregues às famílias nos seus países de origem.

A BSports apresentava-se como a “porta de entrada para a elite do futebol europeu” com presença em 34 países, garantindo possuir “infraestruturas do mais alto nível”.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens

DESPORTO MODALIDADES



Futsal do Desportivo termina época num excelente quarto lugar

Equipa avense encerrou temporada de “luta, sacrifício e espírito de equipa” com um quarto lugar final da fase de apuramento do campeão da divisão de honra AF Porto.

TEXTO PAULO R. SILVA

A longa e sinuosa época desportiva chegou ao fim para o futsal masculino do Desportivo das Aves e a formação liderada por Francisco Martins pode honrar-se dos resultados e a da ambição demonstrada dentro da quadra de jogo.

A equipa do CD Aves/Café do Rio concluiu a temporada no quarto lugar final da fase de apuramento do campeão da Divisão de Honra AF Porto, isto depois de ter conseguido a qualificação para esta segunda fase da competição também com um quarto lugar na série 2 da fase regular.

Para fechar as contas do cam-

peonato, o CD Aves somou dois empates a duas bolas perante dois adversários das posições cimeiras da tabela: o campeão, ADCR Caxinas B e o terceiro classificado, GDCE Modelos.

Uma época de muita “luta, sacrifício e espírito de equipa” que consolidou o plantel avense como uma “verdadeira família”.

FEMININO VENCE TAÇA DE PROMOÇÃO

No setor feminino, a equipa sénior sagrou-se a grande vencedora da Taça de Promoção da AF Porto, tendo derrotado na final da prova o Barranha SC por 4-1. Os golos das avenses foram assinados por Diana e Neto, assinando ambas um bis no encontro decisivo.

AA78 e Ginásio no pódio do campeonato nacional de clubes

Leixões SC sagrou-se campeão de vôlei de praia batendo o Ginásio de Santo Tirso. Associação Avense caiu perante as rivais tirsenses, mas garantiu o lugar mais baixo do pódio.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um fim de semana de excelentes resultados para o voleibol feminino no concelho de Santo Tirso, com dois emblemas a subirem ao pódio do campeonato nacional de clubes de voleibol de praia.

Numa fase final disputada no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia, em Cortegaça, as formações provenientes do concelho defrontaram-se nas meias-finais da competição, isto depois de terem dividido as vitórias nas partidas da fase regular. No encontro da final 4, foi o Ginásio Clube de Santo Tirso que levou a melhor sobre a Associação Avense, pela margem

máxima de 0-3 no marcador e com os parciais de 16-21, 10-21 e 15-21.

Após o desaire na meia-final, a AA-78 tinha como objetivo assegurar um lugar no pódio. E foi isso mesmo que conseguiu com um triunfo por 3-0 frente ao Esmoriz, com os parciais de 21-15, 21-13 e 21-18. Por sua vez, o Ginásio, na final da competição foi derrotada também pela margem máxima de 3-0 pelo Leixões SC, com os parciais de 21-13, 21-17 e 21-16.

Esta competição dá assim por terminada a época desportiva de clubes em voleibol feminino. Na próxima temporada, a AA78 vai juntar-se ao Ginásio Clube de Santo Tirso na segunda divisão nacional.



FOTOLEGENDA

Junta de Vila Nova do Campo homenageou os campeões da freguesia, com destaque para o Clube Desportivo S. Salvador Do Campo, a União Desportiva São Mamede e a Chiquinho.



Joaquim Fernandes convocado para os Global Games

Decorreu na cidade francesa de Vichy entre os dias 4 e 10 de Junho, a 6ª edição dos Virtus Global Games, competição que contou com a participação de atletas com deficiência intelectual, de 13 modalidades desportivas, oriundos de 21 países de todos continentes.

A competição de karatê decorreu no dia 8, onde o mestre Joaquim Fernandes foi um dos seis árbitros convocados pela federação europeia para ir arbitrar estes competidores especiais.

TRÊS MEDALHAS NO OPEN INTERNACIONAL DE LISBOA

Já em Lisboa, no pavilhão Casal Vistoso, decorreu o Open de Karatê Internacional para as categorias de cadetes, juniores e seniores, com competições de kata e kumite, no passado dia 3 de junho.

O Karatê Shotokan Vila das Aves esteve presente com seis karatecas, sendo que três deles conseguiram ir ao pódio. Isis Matos e Maria Silva conquistaram ambas o 3º lugar em kumite cadetes -47 kg; Sara Oliveira alcançou o 3º lugar em kumite cadetes - 61 kg. Não foram ao pódio os atletas Rodrigo Azevedo, 5º lugar em kumite seniores -75kg, Pedro Costa, 7º lugar em kumite cadetes -63kg e João Martins.

“Bons e importantes resultados porque foi uma competição com boa qualidade”, refere o clube. Estiveram em prova 408 karatecas, alguns deles classificados nos primeiros lugares do Ranking da Federação Mundial.

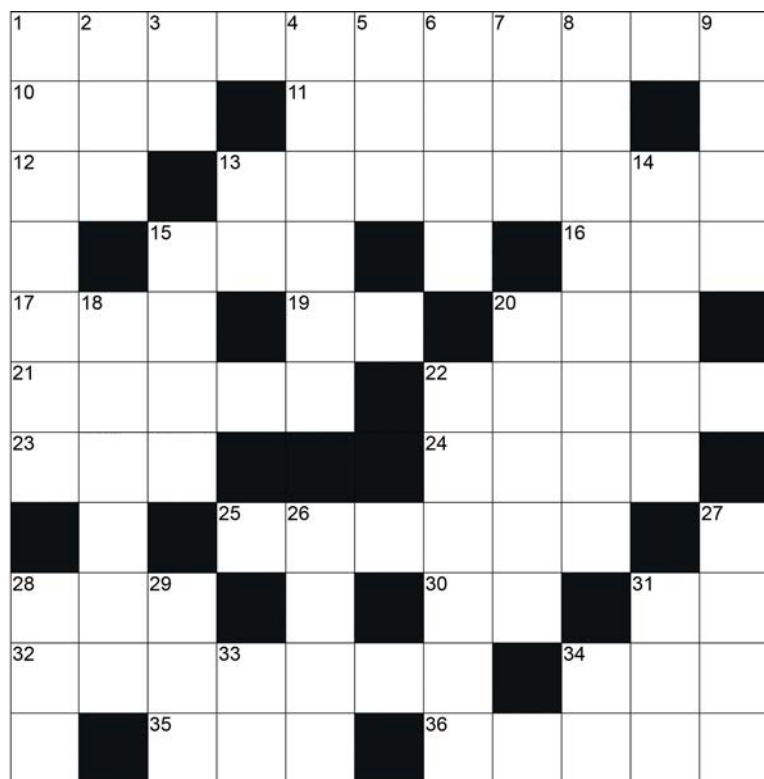
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A nova modalidade do CD Aves. 10 Bebida alcoólica originária das caraíbas.
11 Gorgomilo. 12 A autoridade das finanças. 13 O Roberto selecionador.
15 Marca de tintas. 16 Versão digital do jornal oficial. 17 Goste muito.
19 Compaixão. 20 Centena. 21 Cidade junto do rio Douro.
22 Peça de roupa feminina (pl). 23 Nome da matemática Lovelace.
24 Acrónimo da Liga nacional americana de rugby. 25 Região que coma Herzegovina faz um país. 28 O um dos ingleses. 30 Sufixo de internet de Timor Leste. 31 A de Braga é muito velha. 32 O Costa achou-se vítima dele.
34 Interjeição para coragem. 35 Vazio. 36 O nome do dinamizador do basquetebol na Vila das Aves.

VERTICAIS

1 Nome antigo de Braga. 2 Abreviação de Áustria. 3 Sua Majestade.
4 País africano que tem sido notícia por más razões. 5 "Employer of record".
6 Dantes era tecto. 7 Equipa Local de Intervenção. 8 Símbolo visual de um país.
9 Brilha. 13 Nota musical. 14 Barragem em Vieira do Minho. 15 A cigarra também é conhecida como-rega. 18 O nosso ministro das finanças.
20 Local de alojamento de cães. 22 Populares, são eles e é época das suas festas. 26 Estrutura que sustenta o corpo dos animais. 27 O outro nome associado à Régua. 28 Reza. 29 Prefixo para a ideia de ambiente.
31 Perspira. 33 Insuficiência cardíaca. 34 Abreviatura de saúde mental.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 ABOBOREIRA, 9 MENU, 10 MARE, 12 ABASCAL, 14 STR, 17 BOTICAS, 19 UNAS, 20 LA, 21 NAR, 23 DYLAN, 25 AFORRO, 26 IMC, 27 SOS, 28 UTAH, 29 SIS, 30 IRE, 31 BENTO, 32 SO.
VERTICAL: 1 ANTONINAS, 2 OMA, 3 BEBE, 4 ONA, 5 RUSSOS, 6 IMARI, 7 RAL, 8 AR, 11 EL, 13 CTT, 15 CALAMAR, 16 JUROS, 17 BARROSO, 18 SANCHEZ, 22 AFORE, 24 LITIO.

OBITUÁRIO

FERNANDA ROSA
DE FREITAS GONÇALVES
79 ANOS
22/05/2023

ANTÓNIO DIAS
DA COSTA
87 ANOS
19/05/2023

DOMINGOS LEMOS
DA COSTA
68 ANOS
26/05/2023

ALBERTINO DE JESUS
CUNHA ALMEIDA
64 ANOS
06/06/2023

ARNALDO PEREIRA
MARTINS
75 ANOS
01/06/2023

ROSA BESSA DE
OLIVEIRA LEITE
74 ANOS
28/05/2023

M^a OTILIA ABREU
FERREIRA MARQUES
96 ANOS
16/06/2023

MANUEL ALMEIDA
DE PAIVA
74 ANOS
17/06/2023

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante A Justiça **Amor** Deixe o orgulho de lado e peça desculpa sempre que errar **Saúde** Proteja-se do frio, ou pode ser surpreendido por uma constipação **Dinheiro** Cuidado com os gastos supérfluos **Números da sorte** 45, 44, 40, 2, 26, 3 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa prudência **Amor** Deixe o orgulho de lado e opte por conversar calmamente com a sua cara-metade **Saúde** Previna-se contra gripes e infeções **Dinheiro** Avance com um novo projeto, mas informe-se bem antes de arriscar **Números da sorte** 8, 7, 41, 45, 49, 6 **Pensamento positivo** *Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa inquietação **Amor** Pense bem antes de se envolver numa nova relação **Saúde** Mês estável, estará cheio de energia **Dinheiro** É um bom momento para apostar mais na sua valorização pessoal invista em formações **Números da sorte** 5, 41, 36, 33, 11, 12 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 6 de Espadas, que significa viagem inesperada **Amor** Um momento marcante irá trazer novas emoções ao seu coração **Saúde** Proteja-se, não cometa excessos nocivos para o seu organismo **Dinheiro** Uma viagem de trabalho poderá obrigá-lo a ausentar-se durante mais tempo do que o previsto **Números da sorte** 3, 6, 9, 19, 28, 4 **Pensamento positivo** *Uivo de acordo com a minha consciência.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 6 de Copas, que significa nostalgia **Amor** Seja mais otimista! Faça o melhor que puder, com aquilo que tem ao seu alcance **Saúde** Lembre-se que o desânimo se reflete negativamente na saúde. Tenha pensamentos positivos para que possa sentir-se melhor **Dinheiro** Evite precipitar-se, dê um passo de cada vez **Números da Sorte** 14, 23, 11, 13, 28, 7 **Pensamento positivo** *Uivo o presente com confiança!*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Diabo, que significa energias negativas **Amor** Evite alimentar pensamentos negativos. Descubra a força imensa que traz dentro de si **Saúde** Tendência para apanhar uma pequena constipação. **Dinheiro** Acontecimentos inesperados farão com que seja recompensado mais cedo do que julga **Números da sorte** 8, 9, 4, 11, 13, 5 **Pensamento positivo** *O Amor governa o meu coração.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa ambição **Amor** Poderá viver uma aventura de grande importância para si **Saúde** Dê mais atenção às dores de cabeça que sente **Dinheiro** Não seja tão teimoso, pois só tem a perder com isso **Números da**

sorte 8, 8, 14, 21, 22, 28 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 10 de Copas, que significa felicidade **Amor** Surgirá um novo interesse romântico na sua vida **Saúde** Regular **Dinheiro** Terá prosperidade na vida financeira **Números da sorte** 8, 5, 2, 10, 20, 3 **Pensamento positivo** *Eu acredito nos meus sonhos.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 6 de Ouros, que significa generosidade **Amor** Procure ser mais compreensivo com quem o rodeia **Saúde** Ao longo deste mês poderá ser incomodado por algumas dores de coluna **Dinheiro** Acredite nas suas capacidades profissionais **Números da sorte** 6, 5, 41, 2, 5, 22 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração!*

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 4 de Copas, que significa desgosto. **Amor** Fale sobre o que é necessário esclarecer, e faça-o de modo carinhoso **Saúde** Combata a tendência para se isolar e refletir demasiado sobre aquilo que não está ao seu alcance mudar. **Dinheiro** Algo poderá pôr em causa a sua competência. **Números da sorte** 4, 10, 17, 32, 37, 40 **Pensamento positivo** *TEu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa poder **Amor** Aposte no diálogo e na compreensão. Que a luz da sua alma ilumine todos os que você ama! **Saúde** Estão previstos alguns problemas digestivos **Dinheiro** Excelente oportunidade para equilibrar as suas contas **Números da sorte** 5, 8, 7, 4, 1, 10 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Ás de Paus, que significa energia **Amor** Tenha uma atitude de confiança para com a pessoa amada. Abra o seu coração, e isso trará um novo espírito de união ao seu relacionamento **Saúde** Possíveis dores de ouvidos **Dinheiro** Cuidado com as finanças. Vigie melhor as suas despesas **Números da sorte** 1, 7, 4, 29, 3, 17 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!*



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



São João regressa às Fontainhas já este fim de semana

Programa das festividades conta com o regresso das marchas populares e os espetáculos da banda "Millenium" e do artista Victor Rodrigues.

TEXTO PAULO R. SILVA

Junho é o mês dos santos populares e nas Fontainhas, Vila das Aves, já está tudo pronto para receber a edição 2023 das Festas de São João. Após o regresso às celebrações pós-pandemia, no ano passado, a Comissão de Festas preparou um programa de três dias para animar o centro urbano de Vila das Aves durante todo o fim de semana.

As festividades arrancam sexta-feira, dia 23 de junho, com a atuação da banda "Millenium", a partir das 22 horas naquela que tradicionalmente é a 'noitada' de São João. Para sábado, dia 24, dia do santo popular, o programa das festas junta as celebrações religio-

sas e profanas. Às 17h decorre a tradicional eucaristia em honra de São João que antecede a animação noturna. Às 21 horas, sobe ao palco para aquecer o público a escola de dança da Academia Oamis e às 22 horas o serão fica entregue ao artista Victor Rodrigues.

Para domingo, dia 25 de junho, a tarde ficará entregue ao folclore com as atuações do Rancho Folclórico de Santo André de Sobrado e do Grupo Etnográfico das Aves, com início às 16 horas. Para a noite, a partir das 21 horas, estão programadas as tradicionais marchas populares que saíram à rua às 21 horas. O programa de festividades será encerrado por uma sessão de fogo de artifício à meia noite.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Great de Tony McNamara [HBO Max]
Masters of Sex de Michelle Ashford [Amazon Prime]
Never Have I Ever de Mindy Kaling [Netflix]
A Small Light de Joan Rater & Tony Phelan [Disney +]

CINEMA

Another Round de Thomas Vinterberg [RTP Play]
Sick of Myself de Kristoffer Borgli [Filmin]
The King of Comedy de Martin Scorsese [Disney +]
At Eternity's Gate de Julian Schnabel [RTP Play]

DISCOS

Um dos maiores tesouros da 4AD'

Cocteau Twins *Treasure*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A beleza enigmática que apoeva "Treasure" permitiu aos Cocteau Twins ganhar uma nova dimensão. O seu terceiro álbum tornou-se num dos maiores tesouros da 4AD. Por isso, terá sido um motivo de orgulho para o fundador da editora ver o título do primeiro tema com o seu nome, "Ivo" (Watts-Russell). O maior brilho recai sobre a voz sedosa de Elizabeth Fraser que, num estilo muito próprio, transforma as palavras em elementos fonéticos bem misteriosos. É como se fosse uma nova linguagem, sem que se consiga perceber o que ela canta. Não tem importância. Até ajuda a avolumar a densa atmosfera e o som etéreo de um dream pop que tem tanto de misterioso como de sedutor. A esta criatividade vocal e lírica, o grupo escocês acrescenta a guitarra nebulosa de Robin Guthrie e o baixo de Simon Raymonde que se estreava neste LP de 1984. Não precisamos da calculadora para saber que, no próximo ano, estas fantásticas melodias serão já quarentonas. O tempo passou bem por elas e nem uma bateria eletrónica desvanece uma audição na atualidade. Enquanto tentamos decifrar os componentes gráficos da capa, ficamos atentos aos nomes mitológicos. E é nesse exercício que nos perdemos a imaginar alguns cenários pertencentes a um passado distante mas musicados num contexto que parece ainda pertencer ao futuro. Os efeitos sonoros ganham amplitude no lado visionário do guitarrista que, com disciplina, modera a reverberação. A grande coqueluche, "Lorelei", aparece pontuada por sinos e vai

progredindo num clima sensual, como se a vocalista fizesse um dueto com ela própria. A mesma canção foi apresentada no Old Grey Whistle Test (OGWT), uma das poucas prestações televisivas da banda. Se não tivessem recusado aparecer no Top of the Pops teriam mais uma oportunidade de se mostrarem. É fácil compreender que eram incompatíveis com um palco cheio de balões, dançarinas e luzes a piscar.

Brian Eno chegou a ser hipótese para produtor, mas foi descartado. Como tudo soaria? Gostaríamos, mas, obviamente, nunca o sabemos.



O TEMPO PASSOU BEM POR ESTAS FANTASIOSAS MELODIAS E NEM UMA BATERIA ELETRÓNICA DESVANECE UMA AUDIÇÃO NA ATUALIDADE.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



*Estimado cliente, a sua prestação está a subir?
Pretende mudar de banco com melhores condições?*

**"Ligue comigo e analisamos o seu caso,
temos protocolo com entidade bancária"**

Para vender o seu imóvel ligue comigo e
terá A Solução a trabalhar em exclusivo para si

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

**JORGE
OCULISTA**

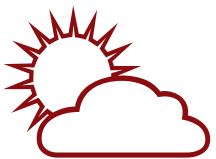
WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR EDUCAÇÃO



DIA 23 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 16°
Máxima 33°



DIA 24 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 18°
Máxima 23°



DIA 25 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 17°
Máxima 31°



Gala BGreen juntou alunos de todo o mundo em Santo Tirso

Entrega dos prémios da 12ª edição do festival atribuiu o mais importante galardão da noite a escola norueguesa. Escolas dos quatro cantos do mundo estiveram representadas na Fábrica de Santo Thyrso.

TEXTO PAULO R. SILVA

Unidos pela causa ambiental e por um futuro mais verde, jovens em representação de estabelecimentos de ensino dos quatro cantos do mundo, provenientes de mais de três dezenas de países, juntaram-se na Fábrica de Santo Thyrso para conhecerem os

vencedores da 12ª edição do BGreen - Ecological Film Festival, organizado pela Oficina - Escola Profissional do Colégio das Caldinhas.

A Gala deu destaque à cidade de Santo Tirso e foi uma noite onde se voltaram a juntar amigos e parceiros do BGreen, sendo o local por excelência para felicitar os

NA IMAGEM, COMITIVAS DOS VÁRIOS PAÍSES À ENTRADA DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO PARA A GALA BGREEN.

finalistas, nacionais e estrangeiros, bem como, de permitir aos alunos da Oficina colocar em prática todo o seu know-how técnico, artístico e humano que desenvolveram nos diversos cursos profissionais que a escola oferece, desde do audiovisual e multimédia, à programação e comunicação/marketing.

No decorrer desta edição, foram muitos os desafios que surgiram e a Gala foi o culminar de um ano de trabalho, cujo tema "License To Heal" apelou à mobilização dos jovens, à sua capacidade criativa e à procura de novas soluções para fazer face aos desafios climáticos que o Planeta enfrenta.

Os grandes vencedores desta edição foram a Team Capybara, provenientes da escola Charlottenlund Vi-

deregãende da cidade norueguesa de Trondheim. Já a escola chinesa Binzhou Polytechnic foi distinguida com uma menção honrosa. Entre as restantes categorias a concurso, a equipa Mac 2.0 da Oficina venceu o Prémio Alphonse Luisier; a equipa Peng Win da mesma escola norueguesa de Trondheim venceu o prémio de melhor making-of; a equipa MGMR da Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego venceu o prémio do Público enquanto o BGreen Júnior foi atribuído à equipa italiana The Nature Guys do Instituto Massimo.

Os vencedores terão oportunidade de desfrutar de uma viagem EcoAventura aos Açores, reconhecido como o único arquipélago no mundo detentor da certificação internacional de sustentabilidade.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)